

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA

TÍTULO: A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE: INTENÇÕES, TENSÕES E CONTRADIÇÕES.

AUTORES: MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA , MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA

PALAVRA CHAVE: GESTÃO DEMOCRÁTICA, GESTÃO ESCOLAR, PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO, TRABALHO D

RESUMO

As mudanças ocorridas com as reformas educacionais na década de 90, amparadas pelo princípio constitucional da gestão democrática, repercutiram nas formas de gestão e organização do trabalho escolar provocando uma reestruturação do trabalho docente. O trabalho do professor não mais se restringe a sala de aula, é sua responsabilidade também a gestão escolar, a elaboração de projetos, discussão coletiva do currículo e avaliação. A função de Coordenação Pedagógica (CP) foi criada no contexto da gestão democrática, com atribuições como: articulação do projeto coletivo da escola, acompanhamento e orientação do trabalho docente, organização de reuniões pedagógicas, desenvolvimento de formação continuada, dentre outras. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a atuação do professor como coordenador pedagógico na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Para atingir os objetivos propostos foi utilizada a abordagem qualitativa. A pesquisa organizou-se em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizado um estudo de aprofundamento da temática objetivando a melhor compreensão e delimitação do objeto de estudo. Nessa etapa, foi realizada também uma análise documental que teve como fontes as leis, os decretos e as portarias relativas à política educacional de Belo Horizonte. A segunda etapa da pesquisa consistiu na análise e coleta de dados, compondo-se de duas fases: a escolha das escolas e entrevistas com os Professores Coordenadores Pedagógicos (PCP). Foram escolhidas 06 escolas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME-BH), tendo como critério o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos finais do ensino fundamental, sendo considerados como sujeitos da pesquisa 6 Professores Coordenadores Pedagógicos que atuavam nessas instituições. Como resultados parciais observa-se uma ausência de interesse dos professores em assumir a função de PCP, uma divisão entre PCP que cuidam das ações pedagógica e PCP que cuida das questões disciplinares, diferenciando das pesquisas que discorriam sobre o tema apontando uma superação dessa divisão. Evidencia-se também que na visão dos PCP a função de coordenação deve ser indicação da direção e não eleita democraticamente. Dos 6 PCP entrevistados 5 foram indicados pela direção escolar e 1 PCP indicada por outra PCP que também foi indicada pela direção, 4 possui mais de 15 anos de atuação na Rede. Observa-se também que nas escolas onde o índice do IDEB é considerado baixo as atividades desempenhadas pelo PCP extrapolam as atribuições descritas como função do PCP, uma vez que duas das três PCP entrevistas chegam a levar e buscar as crianças e/ou adolescentes em suas residências. Percebe-se também nas escolas com esse perfil, uma grande cobrança da instituição escolar no sentido de melhorar esse índice. Evidencia-se também. Em relação a participação da comunidade escolar, 4 dos 6 coordenadores afirmam que as famílias não participam efetivamente da vida escolar dos filhos. As duas outras escolas, sendo as que possui os dois índices de IDEB mais alto da Rede, afirmam que as famílias são bastante participativa demonstrando um grande apreço pela escola.